

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

DATA: 11/11/2025

PARECER CEE/CES n.º 18/2026

APROVADO EM 11/02/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
(UNICENTRO)

MUNICÍPIO: GUARAPUAVA

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* Santa Cruz, pela Unicentro.

RELATOR: EDSON AIRES DA SILVA

EMENTA: Renovação reconhecimento concedida para os ingressantes até 2025. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício SETI-CES-GS n.º 900/2025 (fl. 243) e Informação Técnica n.º 129/2025-CEPE/Seti (fls. 241 a 242), ambos de 14/11/2025, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), município de Guarapuava.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* Santa Cruz, pela Unicentro, mediante Ofício n.º 602/2025 – GR/Unicentro, de 10/11/2025, fl. 02.

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), sediada em Guarapuava, na Rua Padre Salvador, 875, Santa Cruz, foi instituída pela Lei Estadual n.º 9.295, de 13/06/1990, transformada em entidade autárquica pela Lei Estadual n.º 9663, de 16/07/1991. O reconhecimento da instituição ocorreu por meio do Decreto Estadual n.º 3.444/1997, de 08/08/1997. A instituição foi recredenciada por meio do Decreto Estadual n.º 4227, publicado em 12/03/20 e republicado em 24/03/20 no Diário Oficial do Estado, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 43/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 12/03/20 até 11/03/2030.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

O curso de Graduação em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura, modalidade Educação a Distância, ofertado pela Unicentro, foi criado pela Resolução nº 36-COU/Unicentro, de 28/09/16.

a) Portaria Seti:

– reconhecimento: n.º 85, DOE de 25/06/2021, fundamentada no Parecer CEE/CES n.º 46/2021, de 12/05/2021, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 25/06/2021 até 24/06/2026, fl. 07.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso Curso de Graduação em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* Santa Cruz, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), município de Guarapuava.

Com a publicação do Decreto Federal n.º 12.456, de 19/05/2025, passou a ser vedada a oferta de cursos de licenciatura na modalidade Educação a Distância, nos termos do artigo 9º:

Art. 9º É vedada a oferta de cursos de graduação a distância:

I - da área de saúde, observado o disposto no art. 8º;

II - de licenciaturas; e

III - que venham a ser definidos em ato do Ministro de Estado da Educação.

Em consonância com o Decreto, a Portaria MEC n.º 378/2025, de 19/05/2025, estabeleceu, em seu artigo 7º, que cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia poderão ser ofertados no formato semipresencial, com pelo menos 30% (trinta por cento) de atividades presenciais e 20% (vinte por cento) de atividades presenciais ou síncronas mediadas, nas áreas de Educação, Ciências Naturais, Matemática e Estatística.

Desta forma, para futuras ofertas, o curso não poderá mais ser ofertado no formato a distância, conforme o artigo 9º do Decreto Federal n.º 12.456/2025, descrito anteriormente.

O prazo para adequação das Instituições de Educação Superior às disposições do Decreto é de 02 (dois) anos, contados da data de sua publicação:

Art. 41 As Instituições de Educação Superior credenciadas e os cursos autorizados deverão atender, de forma integral, as disposições deste Decreto e do ato do Ministro de Estado que o discipline, **no prazo de dois anos, contado da data de publicação deste Decreto.**

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

Adicionalmente, conforme a Portaria MEC n.º 378/2025, o curso poderá ser adequado ao formato semipresencial, nos termos do artigo 7º:

Art. 7º Podem ser ofertados no formato semipresencial, com pelo menos 30% (trinta por cento) de atividades presenciais e 20% (vinte por cento) de atividades presenciais ou síncronas mediadas, os cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia das seguintes áreas:

I - Educação; e

II - Ciências Naturais, Matemática e Estatística

A oferta do curso ocorre nos seguintes polos avançados: Céu Azul, Goioerê, Iretama, Ivaiporã, Pato Branco e Reserva e demais polos credenciados pelo MEC.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 02 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/2021), e 03 Conceito Preliminar de Curso (CPC/2021), conforme extrato à fl. 05, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

No que se refere ao marco normativo aplicável aos pedidos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação, este se encontra disciplinado pela Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, em seu Capítulo IV, que estabelece prazos, requisitos e procedimentos específicos. Entre os dispositivos mais relevantes para a presente análise, destacam-se os seguintes:

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 48, 49, 52 e 59, da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 59. Para obtenção dos atos de autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos ou programas de educação superior a distância, os procedimentos são os mesmos adotados para os cursos presenciais, conforme disposto na presente Deliberação, observados os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, estabelecidos pelo MEC.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.440 (três mil, quatrocentas e quarenta) horas, 314 (trezentas e quatorze) vagas anuais, regime seriado anual, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos, fl. 02.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 23 e 24, descreveu os Objetivos do Curso e o Perfil Profissional do Egresso, fls. 39e 40-50. Apresentou, ainda, o *link* da autoavaliação institucional, à fl. 239.

O curso tem como coordenadora a professora Cláudia Maris Tullio, graduação em Licenciatura em Letras – Habilitação Português, Especialização em Metodologia, ambos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG-200/2003) e doutorado em Estudos da Linguagem, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-2012). A docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), fl. 14.

O quadro de docentes é constituído por 28 (vinte e oito) professores, sendo 21 (vinte e um) doutores e 07 (sete) mestres. Destes, 11 (onze) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 06 (seis) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40), 03 (três) Regime de Trabalho em Tempo Parcial (RT-10,20) e 07 (sete) são bolsista (UAB-Unicentro) e 01 (um) Regime de Trabalho (CLT). Do total de docentes, 03 (três) possuem Contrato em Regime Especial (CRES), fls. 18 a 20.

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fl. 09:

Ingresso (quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)		Formação (quantitativo de alunos efetivamente formados)				
Data de ingresso	Nº de alunos	2020	2021	2022	2023	2024
≤2016	352	76	34	7	-----	-----
2017	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2018	-----	-----	*9	*1	-----	-----
2019	-----	-----	-----	-----	-----	-----
2020	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	352	76	43	8	-----	-----

* Os formados indicados ingressaram no ano de 2018, por meio da modalidade “portador de diploma”, em vagas remanescentes de cancelamentos.

Considerando os concluintes dos últimos anos 2020 a 2022 conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de ≤2016, observa-se a porcentagem de 36,93% de concluintes.

A Unicentro apresentou justificativa quanto ao Índice de Concluintes do Curso, fls. 10 a 12, no qual constam as possíveis causas de evasão, e as medidas institucionais para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, nos seguintes termos:

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

Em atendimento ao Ofício Circular nº 001/21- CES/SETI, de 22 de junho de 2021, mais precisamente em relação ao fato de o curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - modalidade a distância, vinculado ao Departamento de Letras do *Câmpus* Santa Cruz DELET/G, apresentar relação ingressantes/concluintes inferior a 60%, iniciamos sublinhando que estamos cientes de que a evasão escolar é um grande problema e um importante desafio para o sistema educacional brasileiro em geral. Precisamente em relação ao Ensino Superior, sabemos que afeta de modo mais significativo as licenciaturas, segundo dados do INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Trata-se de um cenário que aponta para a urgência de haver medidas para mantermos a oferta do curso de Letras e continuarmos formando excelentes alunos e, assim, contribuindo com a educação básica da região de abrangência dos polos UAB no Paraná. Isso impõe mudar a atual rota e, para isso, propomos, um plano de recuperação de matrículas e de permanência dos alunos no curso, a ser executado da seguinte forma:

I Recuperação de Matrículas: trabalhos sob responsabilidade dos docentes do curso, dos coordenadores de polo, dos mediadores pedagógicos e do NEAD:

- a) Aprimorar e explorar as ferramentas disponíveis nas redes sociais, como o instagram, criando um perfil mais atrativo, interativo que possa desenvolver uma rede de seguidores atrelada ao perfil da UNICENTRO e ao curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, modalidade a distância; e
- b) Estender as atividades de curricularização de extensão, de modo a alcançar mais alunos nas escolas e a comunidade em geral, com o propósito de integrar o curso de Letras e os possíveis candidatos, estruturando ações que atraíam novas matrículas.

II Permanência no curso: ações dos docentes do curso, coordenadores de polo, dos mediadores pedagógicos e da Coordenadoria de Educação a Distância da UNICENTRO, NEAD, que podem auxiliar no combate à evasão:

- a) Incentivar a participação dos acadêmicos nos programas: mobilidade estudantil, PIBIC, PIBIS, PROIT, monitoria, tutoria;
- b) Fazer um levantamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou com algum tipo de transtorno, encaminhando-os à Pró-reitoria de Apoio ao Estudante PROAE;
- c) Promover projetos de extensão que possam contribuir na valorização do protagonismo acadêmico;
- d) Promover atividades de interação entre todos os acadêmicos do curso de Letras, a fim de partilhar experiências, dúvidas, sugestões, além do Colóquio de Letras EaD, que já está consolidado;
- e) Promover redes de ex-alunos, promover eventos com a participação de egressos e oferecer suporte sempre com o intuito de promover a valorização da profissão; e
- f) Realizar eventos para debater a importância da profissão do professor da área de Letras, com especial destaque em relação às realizações e aos benefícios pessoais, profissionais e sociais de um professor de língua e de literatura.

Há que se ressaltar também que os números de formandos nos anos 2021 e 2022 dizem respeito ao período denominado repercurso, ou seja, após os 4 anos regulares, os alunos que não conseguiram concluir o curso podem fazer os 4 anos em 1. Em que pesem as iniciativas assumidas nos planos de ação, a serem implementados em caráter de urgência, na medida em que estamos cientes da evasão, afirmamos nosso compromisso ao tempo em que entendemos ser um problema cuja dimensão ultrapassa as esferas locais, tanto do DELET/G quanto da UNICENTRO.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

Na reportagem intitulada

“Em seis anos, procura por cursos de licenciatura cai disponível em <https://g1.globo.com/pr/parana/educacao/noticia/2024/02/26/em-seis-anos-procura-por-cursos-de-licenciatura-cai-74percent-em-universidades-publicas-do-parana.ghml>), lemos:

O interesse em cursos de licenciatura caiu 74% nos últimos seis anos nas universidades públicas do Paraná. O dado considera a quantidade de candidatos inscrita nos vestibulares e no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) nos cursos de Matemática e Letras, de 2017 a 2023. A formação é obrigatória para quem quer dar aulas na Educação Básica. Em 2017, o número total de inscritos para os dois cursos nos processos seletivos analisados foi 13.574. Seis anos depois, em 2023, a quantidade despencou para 3.540 (...). Assim, nosso compromisso e trabalho somam-se às medidas a serem desenvolvidas em todos os níveis institucionais, administrativos - seguindo, fundamentalmente, o proposto pela portaria nº 40 - INEP, de 19 de fevereiro de 2024, que consultivo, para subsidiar o processo de aprimoramento de composição dos instrumentos de avaliação de larga escala dos cursos de licenciaturas no âmbito dos Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Estamos convencidos de que, dessa forma, garantiremos a oferta do curso de Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, modalidade a distância, do DELET/G e continuaremos formando excelentes profissionais de Letras.

A Unicentro informa, às fls. 23-25, 144-158, e em descrição do detalhamento das atividades de extensão, às fls. 222-237, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. A seguir, apresenta-se o detalhamento das ações de extensão apresentado pela IES:

Detalhamento das ações de Curricularização da Extensão

[...]

Considerando o protagonismo do aluno quanto à participação efetiva no planejamento e operacionalização da extensão, há uma gama de atividades que podem ser desenvolvidas, vinculadas à temática central, definida dentro do campo de ação do Professor de Língua e de Literatura. As Atividades de Extensão podem ser agrupadas em 4 Dimensões: Ação Comunitária; Intervenção em instituições de ensino público e privado; Produção de Materiais Didáticos; Compartilhamento do Conhecimento. Na dimensão Ação Comunitária, propõe-se ações como eventos culturais e sociais, participação em projetos e campanhas sociais, exercício do voluntariado, ações que sejam desenvolvidas por instituições de ensino público e privado, ou seja, de atendimento a algum interesse coletivo/comunitário e que promovam o exercício da cidadania. Na dimensão Intervenção em instituições de ensino público e privado, propõe – se o desenvolvimento de projetos que envolvam o ensino de língua e literatura, leitura, produção textual, oralidade e análise linguística e semiótica por meio de oficinas, minicursos, palestras, grupos de estudos, rodas de leitura, entre outras atividades.

Na dimensão Produção de Materiais Didáticos, propõe-se a elaboração de material instrucional, informativo e técnico conforme as competências e habilidades previstas na BNC-Formação e na BNCC. Esse material pode ser considerado como recurso fundamental ou complementar das atividades

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

planejadas. Pode ser impresso ou virtual, considerando a produção direcionada a diversas mídias. Pode tomar vários formatos, como cartilhas, apostilas, boletins, podcasts, vídeos, campanhas de interesse público, websites, entre outros formatos de interação digital.

Na dimensão Compartilhamento do Conhecimento, propõe-se atividades como cursos, palestras, encontros, rodas de conversa, oficinas/workshops, eventos profissionais e/ou científicos, e demais estratégias de compartilhamento do conhecimento.

Essas atividades podem ser consideradas como exemplos de possibilidades que não se encerram em si mesmas. A experiência extensionista trará novos insights sobre o que fazer e como fazer a ação extensionista.

No Plano de Ensino, o professor deve balizar as ações extensionistas a serem desenvolvidas. Ressaltamos que, conforme as legislações vigentes para o formato do curso, todas as atividades extensionistas são realizadas de forma presencial.

As atividades extensionistas são socializadas, após a execução, no Seminário Integrador da Extensão, durante o ano letivo, organizada e acompanhada pelo professor da disciplina e demais envolvidos no PI.

As formas de acompanhamento podem ser as mais diversas como: relatórios, relatos de experiência, uso de sistemas, formulários e google forms, planilhas, e-mails, arquivos eletrônicos, entre outros.

As avaliações das ações podem alcançar os mais diversos representantes da comunidade acadêmica, principalmente (i) o discente e (ii) os participantes, no âmbito da avaliação das ações propriamente ditas e no aprendizado obtido em relação aos aspectos cognitivo, profissional, comportamental e cívico. Até o presente momento, foram desenvolvidas atividades de extensão nas seguintes disciplinas: Laboratório de integração ensino, pesquisa e extensão, Prática de ensino e leitura de textos literários infantojuvenis, Linguística I: Formalismo e Funcionalismo, Laboratório de leitura e produção textual, Iniciação à docência e Poéticas da voz e letramentos multissemióticos.

Nas duas primeiras disciplinas, ofertadas no primeiro ano do curso, as atividades foram propostas de maneira interdisciplinar. No. Pratique foram propostos os seguintes cenários:

Cenário 1: FEMIFILMES

Meninas High-Tech: combate à discriminação de gênero nas áreas de ciência e tecnologia

Após estudar os conteúdos das disciplinas de Práticas de Ensino e Leitura de Literatura Infanto-juvenil e Laboratório de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, você e os colegas de seu polo perceberam a importância de aprender mais sobre os temas transversais contemporâneos, dentre os quais, Ciência e Tecnologia, Vida Familiar e Social, Trabalho, Educação em Direitos Humanos. Vocês decidiram fazer um projeto de extensão voltado a discutir a questão do espaço da mulher no mundo da ciência e da tecnologia. Para isso, optaram por lançar mão de filmes relacionados à temática.

Vocês compreenderam que essa é uma discussão necessária para o empoderamento feminino e que necessita ser realizada com meninas de todas as idades. Desse modo, perceberam que o melhor local para que essas discussões ocorram é na escola. Sendo assim, o público-alvo deste projeto poderá ser turmas de 5º ou 6º ano (para os filmes mais infantis) ou 9º ano, 1ª série do Ensino Médio (para os filmes um pouco mais complexos). A ideia é a de realizar um CINE DEBATE, cujo objetivo é estimular o debate, a reflexão em torno de temas específicos, através da utilização de filmes e/ou documentários.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

CENÁRIO 2 - CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Práticas De coloniais e educação antirracista

Após estudar os conteúdos das disciplinas de Práticas de Ensino e Leitura de Literatura Infanto-juvenil e Laboratório de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, você percebeu a importância de ler e promover a literatura escrita por autores e autoras negras, como forma de promover a cultura negra e de discutir o tema do racismo. Para isso, decidiu fazer um projeto de extensão de contação de histórias infantis de autoria negra. Você compreendeu que a literatura infanto - juvenil é destinada para todos os públicos, não apenas para crianças, pois as mensagens contidas nos textos podem ser entendidas, apreciadas e tocam pessoas de todas as idades. Sendo assim, o público-alvo de seu projeto pode ser tanto crianças como adultos, em espaços como creches, lar de idosos, hospitais, APAE, turmas de EJA I, dentre outras possibilidades em sua cidade.

CENÁRIO 3 - Mostra Cultural

Educação para valorização do multiculturalismo.

Após estudar os conteúdos das disciplinas de Práticas de Ensino e Leitura de Literatura Infantojuvenil e Laboratório de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão, você e os(as) colegas de seu polo perceberam a importância de aprender mais sobre a cultura indígena brasileira e divulgá-la. Por isso, em comum acordo, decidiram realizar uma mostra de trabalhos sobre o tema, que será realizada durante um encontro presencial, a ser realizado em seu Polo, em data de acordo com o cronograma da disciplina. Os trabalhos da mostra poderão ser produzidos individualmente ou em duplas e devem ter como objetivo valorizar a cultura indígena. Entre as inúmeras possibilidades, algumas sugestões são: exposição interativa de artesanatos indígenas, contação de história de livros de autores indígenas, mostra de comidas típicas, exposição de fotos, banners com informações sobre as etnias que habitam a região etc., apresentação de danças típicas, entre outras.

As propostas envolveram a elaboração de projeto, execução da ação e avaliação por meio de portfólio. Os alunos de cada polo tiveram a oportunidade de escolher a proposta mais significativa.

No 2º ano, na disciplina Linguística I: Formalismo e Funcionalismo, juntamente com a disciplina Laboratório de leitura e produção textual foi proposta a elaboração de projeto e realização do I Seminário Integrador, evento que reuniu apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos nas disciplinas que envolveram a extensão e a prática como componente curricular.

1. “Atividades de Extensão: organização do evento” Seminário Integrador I”

Prezados(a) alunos(a),

As atividades de extensão são uma parte fundamental do currículo acadêmico, pois possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, conectando teoria e prática e promovendo a interação com a comunidade. Na nossa disciplina, a atividade de extensão é obrigatória e, nela, você e seus colegas organizarão o ‘Seminário Integrador I’, evento que acontecerá em cada Polo, no dia 16/08 e/ou 23/08 e contará com apresentações orais relacionadas às atividades de extensão e de Prática como Componente Curricular, que, como você já sabe, devem ser desenvolvidas de forma presencial. No dia do “Seminário Integrador I”, ocorrerão apresentações de atividades das seguintes disciplinas:

Linguística I: Formalismo e Funcionalismo no ensino de língua Laboratório de Leitura e Produção Textual Semiótica, Língua Portuguesa e Ensino Língua Portuguesa I: Fonética e Fonologia Estudos Diacrônicos da Língua Portuguesa

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

A tarefa será organizar esse evento em seu Polo. Como? Organizem-se em equipes e definam as tarefas; Por exemplo:

Equipe 1: Equipe de recepção

Responsabilidades: Responsável pela recepção dos participantes
Elaboração de lista de presença Recolher assinaturas na lista

Equipe 2: Equipe de logística

Responsabilidades: Organização do espaço (recursos e equipamentos necessários para as apresentações, decoração, coffee break etc.)

Equipe 3: Equipe de Programação

Responsabilidades: Organizar o cronograma das apresentações Definir e monitorar a ordem e o tempo das apresentações

Equipe 4: Equipe de audiovisual e tecnologia

Responsabilidades:

Gerenciar os equipamentos de som, imagem e projeção Garantir a transmissão online (se for o caso) Preparar apresentações e vídeos, testando os recursos antes do evento.

Equipe 5: Equipe de divulgação e registro

Responsabilidades: Elaboração de cartazes e convites (se for o caso)
Registrar imagens e vídeos do evento (O registro de imagem é muito importante nessas atividades, pois comprova a participação dos apresentadores)

Equipe 6: Equipe de Relatórios e Avaliação

Responsabilidades: Documentar o evento com fotos, vídeos (compartilhadas pela equipe 5) e anotações. Coletar feedback dos participantes por meio de formulários ou enquetes. Preparar um relatório final, incluindo os resultados e aprendizados da experiência.

Essas equipes, trabalhando de forma coordenada, garantirão que o evento seja bem-sucedido e proporcionarão uma experiência enriquecedora para todos. Adaptem essas sugestões conforme as necessidades de cada Polo. Atenção!

No contexto da organização do “**Seminário Integrador I**”, o trabalho colaborativo não é apenas uma estratégia, mas uma experiência essencial para o desenvolvimento pessoal e acadêmico de cada um de vocês. Trabalhar em equipe permite combinar diferentes habilidades, ideias e perspectivas, o que enriquece o processo e torna os resultados mais significativos. Além disso, o trabalho em conjunto promove competências que são fundamentais para a vida profissional e social, como:

Comunicação: Aprender a expressar ideias de forma clara e ouvir as contribuições dos outros.

Resolução de Conflitos: Saber lidar com divergências e encontrar soluções de forma respeitosa e construtiva.

Gestão de Tempo e Organização: Planejar, priorizar tarefas e cumprir prazos em grupo.

Empatia e Respeito: Reconhecer as habilidades de cada colega e valorizar as diferenças individuais. Lembre-se: no Seminário, cada equipe tem um papel importante e interdependente. O sucesso do evento depende da colaboração de todos. Quando vencemos juntos, unimos forças para superar desafios e transformar uma ideia em algo concreto e significativo.

Vamos encarar essa experiência como uma oportunidade de crescimento, aprendizado e de contribuir com algo que, com certeza, será motivo de orgulho para todos nós!

Na organização das equipes e das tarefas, sugiro a produção colaborativa. Usem o template do Portfólio, subam num drive de acesso irrestrito, para que todos possam fazer contribuições. No final, cada um deve fazer o download do Portfólio, salvar em PDF e postá-lo no local indicado. Não se esqueçam de que o trabalho é colaborativo!

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

O Seminário Integrador I envolveu o polo todo, com os diferentes cursos ofertados, e a comunidade convidada a participar. Neste seminário foi apresentada a atividade de extensão desenvolvida na disciplina Iniciação à Docência, cujas propostas foram:

CENÁRIO 1

Olá, estudante! Nesta disciplina você se deparou com muitas leituras e informações a respeito das orientações da BNCC para o ensino da Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O uso do texto como unidade de análise pressupõe que, para o bom desenvolvimento das atividades relacionadas ao estudo da língua, o estudante seja alfabetizado e apresente um domínio satisfatório dos processos de leitura. Porém, esse cenário ideal muitas vezes não condiz com a realidade enfrentada pelos professores nas escolas. Sabendo disso, sua atividade aqui consistirá em verificar na escola, em pesquisa junto aos estudantes de 6º ao 9º ano, qual o desempenho deles nas habilidades relacionadas à leitura. Trata-se de realizar um diagnóstico sobre a realidade escolar relacionada ao eixo leitura. Nas orientações abaixo, você encontrará o passo a passo para a realização desta proposta.

DIAGNÓSTICO SOBRE HABILIDADES DO EIXO

>> Esta atividade pode ser realizada em equipes de trabalho com no máximo 4 integrantes. >> Esta atividade tem um total de 60h e valor 40pts. >> Todos os materiais produzidos deverão ser colocados no portfólio, e, depois versão final que passar pelo processo do portfólio de revisão, a deverá ser postada no bloco “Atividades de extensão”. Para o processo de revisão, poste seu trabalho em

“Cenário 1: Atividade em andamento” **Refaça a leitura atenta do tópico**

4.1.1.2. Língua Portuguesa no Ensino Fundamental – Anos Finais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades, já realizada no “Explore”. A BNCC está disponível na internet e nos materiais da disciplina.

1. Faça um levantamento das habilidades específicas do eixo leitura, de modo a construir um quadro de consulta.

O modelo do quadro nos materiais da disciplina com o título “QUADRO DE HABILIDADES – EIXO LEITURA ENSINO FUNDAMENTAL” https://docs.google.com/document/d/1821Ld5Qf94f_cYhi6lnrkksJ9jpUIHhs/edit?usp=sharing&oid=107924425376259218608&trpof=true&sd=true. Nos materiais da disciplina você encontrará também um arquivo chamado “HABILIDADES PRIORITÁRIAS DE LÍNGUA PORTUGUESA” <https://drive.google.com/file/d/18jPE75oLgoHXRmIZvR1nXMH12FtvOrh/view?usp=sharing>, ele poderá te ajudar na elaboração do quadro.

2. Escolha um CAMPO de atuação e um GÊNERO dentro desse campo para a elaboração de um teste de habilidades. Siga o modelo “ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DO TESTE DE HABILIDADE DE LEITURA” <https://docs.google.com/document/d/1HVSWMt2CbPkPimRBgwguzIHynGXuIX6/edit?usp=sharing&oid=107924425376259218608&trpof=true&sd=true> disponível no material da disciplina. Para a escolha do gênero, **será preciso verificar junto aos professores quais gêneros já foram estudados** pela turma, dentre os elencados pelo professor, escolha um.

3. Siga o passo-a passo do roteiro de elaboração do teste. Você apenas poderá aplicar na escola depois da aprovação da/da professora/professor tutora/tutor.

4. da aprovação da/do Faça a correção do teste e elabore o diagnóstico sobre o desempenho dos estudantes nas habilidades de leitura.

Reúna todo material produzido e coletado no desenvolvimento desta atividade no seu portfólio e envie para seu tutor ou tutora para avaliação.

CENÁRIO 2: Olá, estudante.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

Nesta disciplina tivemos a oportunidade de assistir a uma live gravada e disponibilizada no Youtube sobre o espaço destinado à literatura na BNCC. As críticas ao documento discutem, principalmente, a ausência de orientações específicas que garantam um bom trabalho com os textos literários. Contudo, apesar desse cenário, precisamos continuar incluindo e privilegiando o texto literário em sala de aula, fazendo o melhor uso possível das orientações da BNCC. Nesse sentido, no Cenário 2 apresento-lhes duas propostas: a proposta 1 prevê o desenvolvimento de uma atividade para o trabalho com a literatura na escola, ou seja, com as habilidades descritas no eixo leitura do campo artístico-literário. Já a proposta 2 prevê a elaboração e execução de uma ação de divulgação dos livros disponíveis na biblioteca da escola, objetivando a promoção da leitura literária. Você deve desenvolver as duas propostas para somar o quantitativo de horas de extensão (60h). Vamos à prática? Fique atenta/o às orientações abaixo:

PROPOSTA 1

ATIVIDADE COM TEXTO LITERÁRIO

1. **Retome a leitura** do tópico da BNCC relacionado às habilidades de leitura do campo artístico-literário. **Selecione, dentre as sugestões, um texto literário** para o desenvolvimento da atividade. O texto escolhido deve ser condizente com o ano escolar para o qual a proposta será direcionada. Os textos estão disponíveis link a no seguir: <https://drive.google.com/drive/folders/1dnLH3BcWzAZSgjh7kf4CgNmF5JlBZ1PH?usp=sharing> (pasta)

2. **Produza uma atividade** visando ao desenvolvimento das habilidades do eixo leitura do campo artístico-literário na qual a crônica ou o conto selecionado por vocês seja o texto principal. Siga o roteiro disponível nos materiais da disciplina intitulado “ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE COM TEXTO LITERÁRIO” <https://docs.google.com/document/d/1cBt09VzEVsBI4OGhGqSYtJaDxIHvsKIX/edit?usp=sharing&ouid=107924425376259218608&rtpof=true&sd=t>

3. Lembre-se: a sua atividade deverá privilegiar o texto literário como ponto de partida e chegada da proposta de trabalho. O gênero do texto também deverá ser trabalhado.

Poste seu roteiro – depois de receber a autorização do tutor ou da tutora – na pasta intitulada “ATIVIDADES COM TEXTO LITERÁRIO”

PROPOSTA 2

DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA

1. **Faça a leitura** atenta do artigo A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E AS POSSIBILIDADES PARA A BIBLIOTECA ESCOLAR. <https://drive.google.com/file/d/1Wt9NeVHTuTcAgZXMelevps9Rpazmwun6/view?usp=sharing>

2. **Produza um breve comentário** crítico sobre o conteúdo do artigo e poste no Fórum CENÁRIO 2 - DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA

3. Vá à biblioteca da escola em que você está desenvolvendo suas atividades de campo e faça uma descrição do espaço físico, se possível tire fotos. Registre suas impressões sobre o espaço.

4. **Investigue**, junto à bibliotecária ou bibliotecário, quais são as condições de funcionamento da biblioteca. Elabore questões para buscar entender a relação dos estudantes e professores com a biblioteca escolar. Tanto as questões, como as respostas a elas deverão constar em seu portfólio. Ao final das questões, faça um comentário pessoal sobre as respostas. Você poderá utilizar essa mesma investigação para responder às questões no Relatório de Estágio.

5. **Faça o levantamento** de 5 obras destinadas a cada um dos anos finais do ensino fundamental, ou seja 6º, 7º, 8º e 9º.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

6. Produza um mural, divulgando as obras. Seu mural deverá conter a ilustração da capa, trechos interessantes da obra, uma pequena nota sobre o autor e alguns comentários de leitores (você poderá encontrá-los na internet, em comunidades de leitores). Lembre-se: trata-se de uma divulgação, portanto há a necessidade de ser um material bonito e atrativo.

7. Para fins de registro, **tire fotos do mural produzido**.

8. No fórum CENÁRIO 2 - DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA, crie um tópico, insira uma foto do seu mural e faça um breve relato de como foi a experiência.

9. Reúna todo material produzido e coletado no desenvolvimento das propostas do Cenário 2 no seu portfólio e envie para seu tutor ou tutora para avaliação.

Nesta disciplina, também, os alunos puderam optar por uma das propostas. É importante dizer que os acadêmicos se envolvem nas atividades de extensão e seus feedbacks são positivos. Por exemplo, a conclusão do relatório de um dos acadêmicos do Polo de Campo Largo, sobre a atividade Femifilmes, desenvolvido numa escola:

As impressões sobre a atividade extensionista foram positivas. O tema escolhido é de grande importância social e educacional, e a semente que foi plantada pode vir a gerar frutos em um futuro não tão distante. Assim, esta atividade ao mesmo tempo possibilitou novos horizontes a essas crianças, e permitiu que todos visualizassem passagens de um futuro promissor. Porém, uma crítica a se fazer é a de que em nosso planejamento, não contávamos com o fato de que as crianças levariam mais tempo para realizar as atividades do que o programado, o que fez com que o ritmo da oficina fosse acelerado nos momentos finais.

Sobre a proposta da disciplina Iniciação à Docência, relato de uma acadêmica do Polo de Ivaiporã: Na atividade de divulgação do acervo da biblioteca para os alunos do 6º ao 7º ano, escolhi apresentar uma seleção de livros literários que fossem atrativos e adequados à faixa etária. Organizei uma pequena exposição dentro da biblioteca com obras como O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint Exupéry, A Bolsa Amarela, de Lygia Bojunga, Diário de um Banana, de Jeff Kinney, Meu Pé de Laranja Lima, de José Mauro de Vasconcelos, e Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J.K. Rowling. Durante a apresentação, falei brevemente sobre o enredo de cada livro, li trechos interessantes e incentivei os alunos a explorarem os títulos que mais chamaram sua atenção. Também expliquei como funcionava o sistema de empréstimos e os convidei para visitar a biblioteca com mais frequência. A atividade teve boa participação e muitos alunos demonstraram interesse em levar livros para casa, o que me deixou com a sensação de dever cumprido ao ver o despertar do gosto pela leitura. Realizar este projeto foi extremamente gratificante, pois tive a oportunidade de compartilhar ideias e colaborar com a professora Ariani Furlan de Melo cuja contribuição foi fundamental para o sucesso da atividade. Sua experiência, apoio e orientação foram essenciais para superar desafios e alcançar os objetivos propostos. A parceria e o trabalho em equipe permitiram que o projeto fosse desenvolvido de forma eficaz e criativa, resultando em uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

Sobre a organização do Seminário Integrador, Polo de Apucarana:

O Seminário Integrador foi um sucesso retumbante, superando as expectativas em termos de participação e engajamento. Os resultados alcançados foram multifacetados, abrangendo tanto o desenvolvimento individual dos discentes quanto o impacto positivo na comunidade acadêmica e local. Para os alunos, o seminário representou uma oportunidade ímpar de aplicar os conhecimentos teóricos em um contexto prático, aprimorando suas habilidades de pesquisa, apresentação, trabalho em equipe e comunicação. A experiência de apresentar seus trabalhos para

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

um público diversificado contribuiu significativamente para o desenvolvimento da autoconfiança e da oratória. Para a comunidade acadêmica, o evento promoveu a integração entre as diversas disciplinas do Curso de Letras, evidenciando a interdisciplinaridade e a relevância dos estudos linguísticos e literários. A troca de conhecimentos entre professores, alunos e a comunidade externa enriqueceu o debate e estimulou novas pesquisas. Além disso, o seminário reforçou o papel da universidade como um centro de produção e disseminação de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento cultural e intelectual da região de Apucarana. O feedback positivo dos participantes, que destacaram a qualidade das apresentações e a relevância dos temas abordados, atesta o sucesso do evento e a importância de iniciativas como esta para a formação integral dos futuros profissionais de Letras.

O Curso de Licenciatura em Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, modalidade a distância, da Unicentro, apresenta uma proposta pedagógica contemporânea, alinhada aos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância e à BNC-Formação. A adoção de uma perspectiva histórico-cultural e da metodologia ativa Challenge Based Learning (CBL) garante a formação de professores reflexivos, críticos e capazes de atuar como agentes de transformação social. A qualidade do curso é assegurada pela indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, pela robustez do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle), pela atuação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e pela essencial mediação do professor-tutor no polo, garantindo a presencialidade necessária para a avaliação da aprendizagem e a efetiva intervenção extensionista na comunidade.

Dessa forma, o curso se configura como uma política pública de ensino superior que não apenas cumpre as normativas legais, mas também se estabelece como um modelo de excelência e compromisso com a formação integral do futuro profissional da educação básica.

Ressaltamos que as ações de extensão deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

A Unicentro informa às fls. 23,45,84,94,96,113 a oferta da disciplina obrigatória de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto Federal n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

A IES esclareceu que os conteúdos referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, estão contemplados no atual PPC, fls. 135,136,137e138.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende a legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este relator é favorável à renovação do reconhecimento Curso de Graduação em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura, modalidade Educação a Distância (EaD), ofertado a partir do *campus* Santa Cruz, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), mantida pelo Estado do Paraná, município de Guarapuava, para os ingressantes até 2025, com fundamento nos artigos 47, 48, 49 e 52 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.440 (três mil, quatrocentas e quarenta) horas, 314 (trezentas e quatorze) vagas anuais, regime seriado anual, período mínimo de integralização de 04 (quatro) e máximo de 06 (seis) anos.

A oferta do curso ocorre nos seguintes polos avançados: Céu Azul, Goioerê, Iretama, Ivaiporã, Pato Branco e Reserva e demais polos credenciados pelo MEC.

Determina-se à IES que:

a) garanta aos estudantes matriculados o direito de concluir o curso na mesma modalidade de oferta vigente no momento da matrícula, em conformidade com o § 3º do artigo 8º da Portaria MEC n.º 381/2025 e o § 1º do artigo 83 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020;

b) assegure a continuidade da oferta do curso por até dois anos após o prazo de integralização previsto no Projeto Pedagógico do Curso, a fim de viabilizar a conclusão pelos estudantes matriculados, conforme disposto no § 4º do artigo 8º da Portaria MEC n.º 381/2025.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 24.976.511-2

Recomenda-se que a IES verifique a possibilidade de oferta de novo curso no formato semipresencial, até 20/05/2027, em conformidade com o disposto no artigo 9º do Decreto Federal n.º 12.456/2025, que veda a oferta de cursos de licenciatura no formato a distância e observe o artigo 41 da mesma norma, que trata do prazo para atendimento às determinações nele estabelecidas.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Edson Aires da Silva
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 11 de fevereiro de 2026.

Aurélio Bona Junior
Presidente da CES